

A TECTÔNICA TRANSCORRENTE ASSOCIADA AO DOMO DE LAGES, SC

Luiz Fernando Roldan¹ (fernando@roldan.com), Rômulo Machado¹, Lucas Veríssimo Warren¹ e Elvo Fassbinder²

¹Instituto de Geociências – USP, Rua do Lago 562, 05508-900, São Paulo – SP

²Departamento de Geologia – UFPR, Jardim das Américas, 81531-990, Curitiba –PR

Os trabalhos de cartografia geológica que vêm sendo realizados nos últimos anos na região do Domo de Lages, porção sul do estado de Santa Catarina, têm possibilitado caracterizar a existência de uma tectônica transcorrente com idade mais nova do que a das rochas alcalinas associadas ao domo.

O Domo de Lages é aqui considerado como um alto estrutural que promoveu o arqueamento das rochas da Bacia do Paraná e alçou as unidades paleozóicas até o nível de cota muito próximo das unidades Juro-Cretácicas da bacia (formações Serra Geral e Pirambóia/Botucatu). Em mapa, o referido domo se apresenta como uma janela estratigráfica que pode ser observada na carta geológica do Brasil ao milionésimo, com as unidades mais antigas aparecendo na parte central da estrutura.

A estruturação do domo associa-se provavelmente à grande variedade de intrusões alcalinas (*sills* e diques) encontradas na região. Estas intrusões apresentam idades entre 63 e 80 Ma (idades K/Ar e Rb/Sr) e foram afetadas por estruturas rúpteis, incluindo juntas e falhas transcorrentes.

Os dados estruturais levantados sobre as estruturas transcorrentes na região foram analisados através de projeções estereográficas e em diagramas de Angelier, assim como

avaliados segundo o modelo de Riedel. Paralelamente, foram confeccionados mapas de fotolineamentos a partir de imagens de satélite e mapas contendo a distribuição dos diques de rochas alcalinas cartografados em escala de semi-detalle.

Os estudos realizados demonstram a existência de falhas transcorrentes com direções próximas de NNE-SSW, que cortam as unidades sedimentares da bacia e as rochas alcalinas. Estas falhas parecem truncar estruturas mais antigas na região. O caráter transcorrente dessas estruturas é evidenciado pela presença de estrias com caimento baixo. Os poucos indicadores cinemáticos nelas observados apontam para presença de movimentação transcorrente sinistral e dextral, segundo planos com direções muito próximas. A primeira movimentação parece ser mais antiga do que a última. Estas estruturas são compatíveis com esforços compressivos máximos com direção inicial próxima de NW-SE e final ao redor de NE-SW. Tais estruturas parecem reativar estruturas mais antigas presentes no embasamento da bacia, cujas direções são próximas de NNE-SSW.

Os estudos de geologia estrutural sobre a região do Domo de Lages se revestem de grande importância, não apenas para o melhor entendimento sobre a estruturação do domo e de suas relações com o magmatismo alcalino e a tectônica a ele associado, mas como também pelo potencial que esta estrutura representa como armadilha para óleo e gás natural.